

OS MAIS VENDIDOS

Os softwares e livros de informática mais vendidos no Brasil em agosto de 2000

Softwares⁽¹⁾

- 1 Windows 98 Second Edition (Microsoft)
- 2 Norton AntiVirus 6.0 2000 (Symantec)
- 3 VirusScan 4.5 Multiplataforma (McAfee)
- 4 Office 2000 Small Business Edition (Microsoft)
- 5 Office 2000 Professional (Microsoft)
- 6 Windows 2000 Professional (Microsoft)
- 7 Viavoice Standard Millenium (IBM)
- 8 Photoshop 5.5 (Adobe)
- 9 Office 2000 Standard (Microsoft)
- 10 Norton System Works 3.0 (Symantec)

Livros⁽²⁾

- 1 Como Usar o e-mail (Publifolha)
- 2 Como Navegar na Web (Publifolha)
- 3 Como Fazer Cartas e Malas Diretas (Publifolha)
- 4 Como Fazer Planilhas (Publifolha)
- 5 Hackers Expostos (Makron Books)
- 6 Aprenda em 24 Horas ASP (Campus)
- 7 Faça sua Homepage — Todas Ferramentas (Editora)
- 8 ASP Guia do Programador (Market Books)
- 9 Flash 4 — A Bíblia (Ciência Moderna)
- 10 Hacker Invasão e Proteção (Bookstore)

(1) Não foram considerados os games. Distribuidores consultados: Ingram, SED Internacional Brasil e TD Brasil.

(2) Livrarias consultadas: Cultura (SP), Fnac (SP), Saraiva (SP e RJ), Siciliano (SP) e Sodiler (DF, RJ e PE)



Tony Reis:
conquistando usuários
com qualidade

A ascensão do hpG

Sem fazer barulho, o serviço de hospedagem já é o quinto site mais visitado do Brasil

Se você nunca tinha ouvido falar em hpG, ligue-se. É hora de começar a levar esse site a sério. Oferecendo hospedagem gratuita, aos seis meses de idade, o hpG se consagrou como o quinto endereço mais visitado do Brasil — mais de 2 milhões de page views por dia — segundo o IVC. Veja o que diz Tony Reis, diretor-geral do site: “Nossa meta era conquistar o usuário com serviços de qualidade. O reconhecimento do mercado foi consequência”. Para garantir a qualidade, ele conta com 22 servidores Unix e uma equipe jovem de 25 funcionários que carregam no sangue um “DNA de Internet”.

Aos 26 anos, Reis é um empreendedor típico da nova economia. Administrador de empresas pela FGV (SP) e bacharel em Direito pela USP, ele saiu da Merrill Lynch, onde era analista financeiro, para montar uma empresa de Internet, a Protocolo Web. Os investimentos vieram de pessoas físicas com quem ele tinha contato. O primeiro serviço da empresa foi o ieG, e-

mail grátis POP3. Três meses depois veio o hpG, que já hospeda 170 000 páginas.

Há dois meses a Protocolo Web foi comprada pela WebForce, empresa de investimentos e consultoria formada por ex-diretores da PSInet. Caio Mário Paes de Andrade, sócio da WebForce, diz que acompanhou o crescimento do hpG a distância e se entusiasmou. “Quando criei minha empresa percebi que era ali que eu deveria investir”, diz.

O próximo passo do hpG é o e-commerce. Para o final de outubro há a previsão de lançamento do bpG — um serviço também gratuito de comércio eletrônico. A intenção é fornecer tecnologia para qualquer pessoa montar seu negócio na Web.

No pequeno escritório já falta espaço para o sucesso. “Quando o hpG foi lançado éramos seis funcionários”, comenta Reis, enquanto Andrade faz malabarismos para achar uma tomada desocupada: “São problemas de uma startup”.

FERNANDA BOTTONI